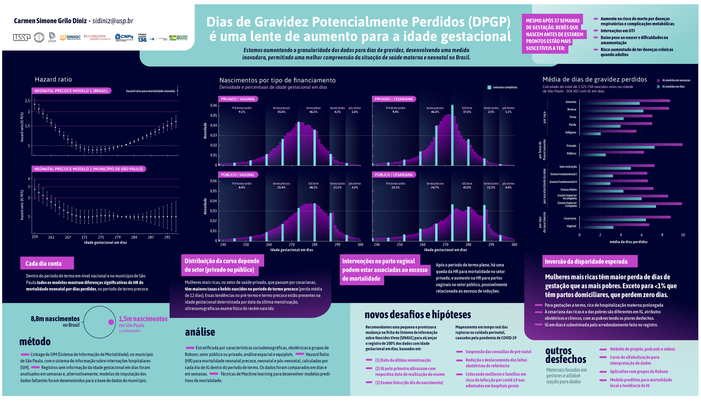
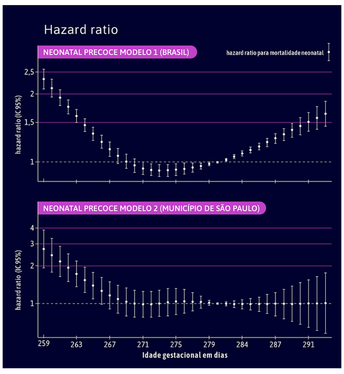


Cada dia conta

Dentro do período de termo em nível nacional e no município de São Paulo todos os modelos mostram diferenças significativas de Hazard Ratio(HR) de mortalidade neonatal por dias perdidos, no período de termo precoce.

O gráfico abaixo mostra que o HR para mortalidade neonatal diminui a cada dia de gestação que a mulher ganha até as 40 semanas (280 dias).

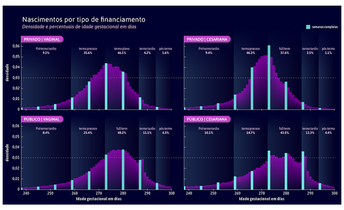


Intervenções no parto vaginal podem estar associadas ao excesso de mortalidade

Após o período de termo pleno, há uma queda da HR para mortalidade no setor privado, e aumento na HR para partos vaginais no setor público, possivelmente relacionada ao excesso de indução.

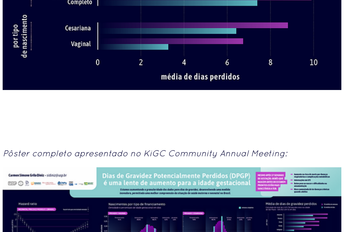
Distribuição da curva depende do setor (privado ou público)

Mulheres mais ricas, no setor de saúde privado, que passam por cesarianas, tem maiores taxas e bebês nascidos no período de termo precoce (perda média de 12 dias). Essas tendências no pré-termo e termo precoce estão presentes na idade gestacional determinada por data da última menstruação, ultrassonografia ou exame físico do recém nascido.

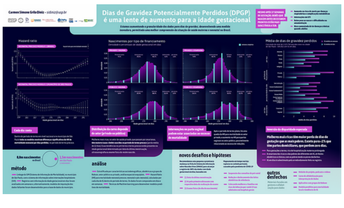


Inversão da disparidade esperada

Mulheres mais ricas tem maior perda de dias de gestação que as mais pobres.
Exceto para <1% que tem partos domiciliares, que perdem zero dias.
- Para gestações a termo, rico de hospitalização materna prolongada
-A cesariana das ricas e a das pobres são diferentes em IG, atributos obstétricos e clínicos, com as pobres tendo os piores desfechos.
-IG em dias é subestimada pelo arredondamento feito no registro.



Pôster completo apresentado no KiGC Community Annual Meeting:



Aproveite para se inscrever em nossa newsletter para não perder nenhuma atualização!

Assine e receba novidades

E-mail | ASSINAR

DPGP

Dias Potenciais de Gravidez Perdidos

Faculdade de Saúde Pública

Av. Dr. Arnaldo, 715 - São Paulo - SP - CEP - 01246-90

pesquisa.diasperdidos@gmail.com

© 2020 DPGP - USP